

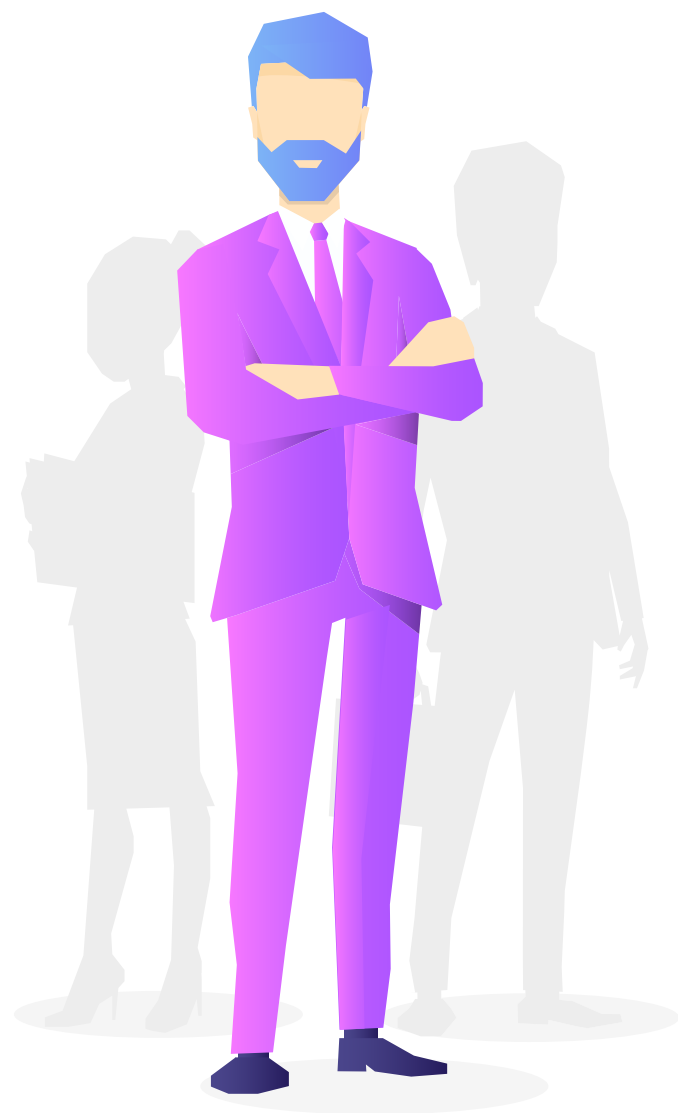


Gestão de riscos

para escritórios contábeis

 **Templum**





Conteúdo

Nesse Guia você vai aprender mais sobre o conceito de risco e sua contextualização, fará uma reflexão sobre os riscos inerentes a operação da sua organização, o fluxo da gestão de risco em um escritório contábil e alguns exemplos práticos.





O QUE É RISCO?

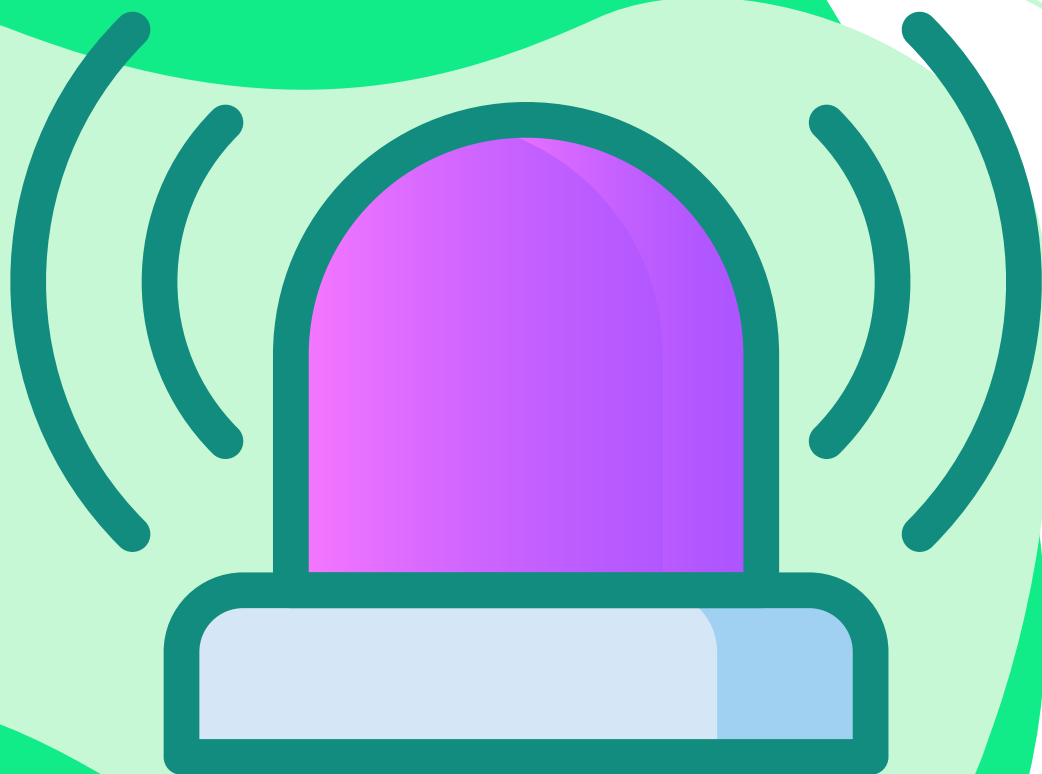




Risco

efeito da incerteza sobre
um determinado objetivo ou evento





Incerteza

combinação das Consequências de um evento e a probabilidade de ocorrência





**A incerteza pode
ser uma ameaça
ou oportunidade**



Vamos pensar...

Alguma vez já houve vazamento de informações sigilosas da empresa?

A empresa já teve que arcar com multa por erro técnico?

A empresa já perdeu documentos do cliente por falta de organização?

A empresa já perdeu informações importantes por falta de manutenção nos equipamentos?

A empresa já errou alguma entrega por falta de preparo dos colaboradores?



Mais questões

Alguma vez a empresa perdeu clientes por estar defasada em relação a alguma prática do mercado?

Faz mais de 01 ano que a empresa não avalia os diferenciais dos concorrentes?

A empresa procura constantemente avaliar potenciais diferenciais?

A empresa já realizou algum tipo de evento informativo com seus clientes?

A empresa realiza monitoramento do contexto externo?





**Qual foi sua
atitude diante
dessas ações**



A maioria apaga incêndios





**Mas como a Gestão de Riscos
poderia ter me ajudado ?**



**A gestão de riscos
é uma ação humana
intencional diante
de um contexto!**



A gestão de riscos também é o conjunto de ações coordenadas para identificar, analisar, avaliar e tratar riscos de uma forma que permita que a empresa **ATUE DE FORMA PREVENTIVA**, antecipando ações para prevenir ameaças ou potencializar oportunidades.



A gestão de riscos possibilita:

- ✓ Aumentar a probabilidade de atingir os objetivos;
- ✓ Gestão pró-ativa
- ✓ Melhorar a governança;
- ✓ Estabelecer uma base confiável para a tomada de decisões e o planejamento;
- ✓ Melhorar a eficácia e a eficiência operacional;
- ✓ Melhorar a prevenção de perdas e a gestão de incidentes
- ✓ Melhorar a aprendizagem organizacional.





**Existe o risco que você não
pode jamais correr e existe
o risco que você não pode
deixar de correr”**

Peter Drucker





Gestão de risco em um escritório contábil.



Identificação de riscos corporativos:

No desenvolvimento de suas atividades, as empresas contábeis se expõe a diversos? tipos de riscos.

A primeira etapa em um processo de gerenciamento de risco é a identificação dos eventos de risco.



Tipos de riscos corporativos:

Não existe uniformização quanto a categorias e subcategorias dos riscos corporativos, porém indicamos que os riscos podem ser classificados da seguinte forma:



Riscos do Macroambiente:

que podem ser divididos em Políticos-legais, econômicos, demográficos, naturais, tecnológicos e sociais.

Riscos do Mercado:

entende-se os riscos ligados a fornecedores, clientes, concorrentes e serviços alternativos.

Riscos Financeiros:

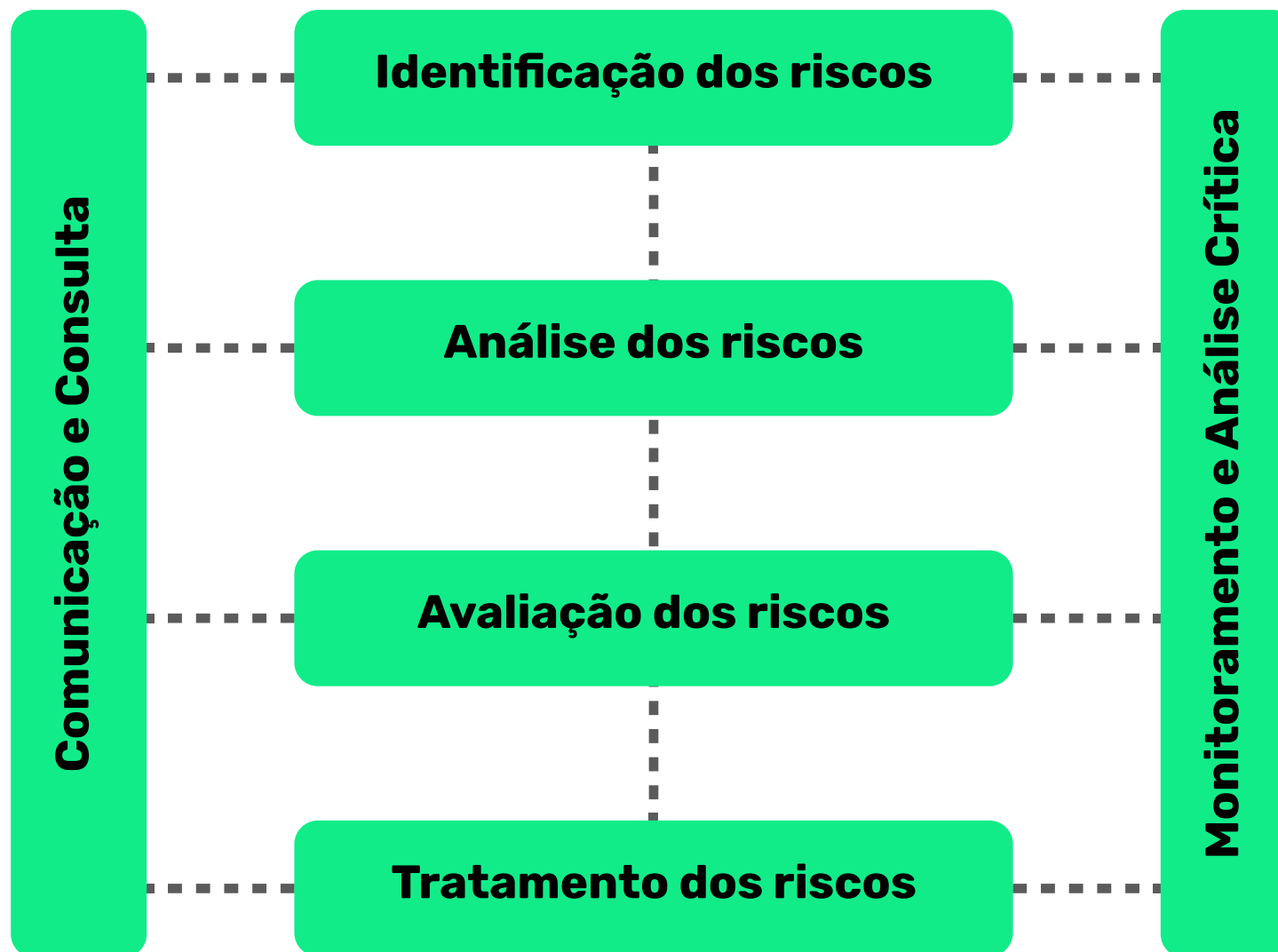
que podem ser divididos em liquidez, crédito, tributário e legal.

Riscos Operacionais:

está relacionado a possíveis perdas como resultado por falha de sistemas, processos inadequados, falhas de gerenciamento e erros humanos.



Fluxo da gestão de risco



Identificação de riscos:

É a etapa onde você vai listar quais são os riscos possíveis de acordo com seus contextos

Análise de riscos:

Processo que compreenderá a natureza do risco e determina o nível do risco. Fornece base para a avaliação dos riscos.

DICA IMPORTANTE:

Defina os parâmetros externos e internos a serem levados em consideração ao gerenciar riscos, de onde ele vem e onde pode impactar. Na operação? No processo? Está relacionado com pessoas? Com a estratégia de negócio?

Exemplos de riscos que usualmente são medidos:

- Práticas relativas a clientes, parceiros, produtos e serviços;
- Dados de relacionamento com clientes;
- Danos a ativos da empresa;
- Danos que acarretam na interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento de atividades;
- Análise financeira;
- Análise e acompanhamento de concorrentes;
- Fraudes Internas e/ou Externas;
- Variáveis Macroambientais.



Avaliação dos riscos

A avaliação e a urgência na determinação e plano de ação dos riscos identificados é realizada por meio da classificação dos riscos, que leva em consideração a Frequência e Severidade, conforme as tabelas 1 e 2:

Frequência do Risco	Definição
Extremamente Remota	Nunca aconteceu
Remota	Ocorre menos de 01 vez ao ano
Provável	Ocorre mais de 01 vez por ano e menos que 01 vez por mês
Frequente	Ocorre mensalmente

Tabela 01



Severidade do risco	Definição
Insignificante	Os riscos possuem danos pouco significativos
Leve	Os riscos possuem danos reversíveis em curto e médio prazo com custos baixos
Preocupação	Os riscos possuem danos reversíveis em curto e médio prazo porém com custos altos
Crítico	Os riscos possuem danos irreversíveis ou com custos economicamente inviáveis.

Tabela 02

De acordo com a frequência e severidade é possível medir a significância do risco:

Severidade		Insignificante	Leve	Preocupação	Crítico
Frequência	Extremamente Remota	5	5	4	3
	Remota	5	4	3	2
	Provável	4	3	2	1
	Frequente	3	2	1	1

Obs: note que o número 1 representa maior prioridade e o 5 menor prioridade.



Classificação dos riscos

Com o entendimento dos conceitos de frequência, severidade e significância, você está apto a fazer a classificação e determinar a prioridade das suas ações.



Plano de ação

De acordo com o resultado da Classificação a empresa terá a ordem de priorização para a mitigação dos riscos, sempre considerando a maior prioridade o número 01 e a menor prioridade o número.

**Baixe um modelo preenchido que
pode ser utilizado como referência**



Acompanhamento

Monitoramento e análise crítica

Significa a supervisão, observação crítica, identificação da situação a fim de identificar mudanças no desempenho de gerenciar riscos. A análise crítica é realizada para determinar adequação, suficiência e eficácia do assunto em questão.

Comunicação e Consulta

Todo processo relacionado a gestão de riscos deve ter uma estrutura confnua e interativa para fornecer, compartilhar e obter informações envolvendo todas as partes interessadas em relação a gerenciar riscos.



Muito bem!

Chegamos ao final do nosso guia e agora você já sabe um pouco mais sobre um método para identificar e controlar os riscos que podem impactar negativamente a sua organização e como estabelecer ações (curto, médio e longo prazo) para evitar que esses riscos prejudiquem o seu negócio.

! Templum

Quer saber mais sobre como
implementar uma gestão de riscos
na sua empresa?